**21 de abril de 2024 – 4º Domingo da Páscoa**

**1. Refrão meditativo**

**Pastor que nos conduz, Eterno Sol — a luz! / Resplende o nosso ser, / ó Belo Amanhecer!**

2. Entrada

**Ressuscitastes, ó Bom Pastor, / e destes a vida por vossas ovelhas! / Nós somos o vosso povo e o vosso rebanho!**

1. Pelas águas do batismo nos abristes / a jornada rumo à terra prometida. / Exultantes pelo dom da vossa Páscoa, / nossa vida foi da graça revestida.

2. Afugentas toda a sede e toda a fome, / reunindo o rebanho no aprisco! / Sois a vida que renova o universo: / verdadeiro, bom e justo —sois o Cristo.

3. Aleluias entoamos nesta terra, / pois o Reino se firmou em nosso meio! / Vossa luz bem dissipou as nossas trevas, / indicando qual o vosso pastoreio!

3. ato penitencial

1. Senhor, tende piedade / dos corações arrependidos!

**Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós!**

2. Jesus, tende piedade / dos pecadores tão humilhados!

3. Senhor, tende piedade / intercedendo por nós ao Pai!

4. Glória

**Glória a Deus lá nos céus! / E paz na terra aos seus.**

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A vós louvam, rei celeste / os que foram libertados!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos! / Damos glória ao vosso nome, / Vossos dons, agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai! / Vós de Deus cordeiro santo, / nossas culpas, perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor! / Acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o santo, / o altíssimo, o Senhor! / Com o Espírito Divino / de Deus Pai, no esplendor!

Oração da coleta

Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue onde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém!

5. Primeira leitura

At 4,8-12

**Leitura dos Atos dos Apóstolos**

Naqueles dias, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse: “Chefes do povo e anciãos: hoje estamos sendo interrogados por termos feito o bem a um enfermo e pelo modo como foi curado. Ficai, pois, sabendo todos vós e todo o povo de Israel: é pelo nome de Jesus Cristo, de Nazaré, — aquele que vós crucificastes e que Deus ressuscitou dos mortos — que este homem está curado, diante de vós. Jesus é a pedra, que vós, os construtores, desprezastes, e que se tornou a pedra angular. Em nenhum outro há salvação, pois não existe debaixo do céu outro nome dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos”.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 117(118)**

**A pedra que os pedreiros rejeitaram, / tornou-se agora a pedra angular.**

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / Eterna é a sua misericórdia! / É melhor buscar refúgio no Senhor, / do que pôr no ser humano a esperança; / é melhor buscar refúgio no Senhor / do que contar com os poderosos deste mundo!

2. Dou-vos graças, ó Senhor, porque me ouvistes / e vos tornastes para mim o Salvador! / A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos!

3. Bendito seja, em nome do Senhor, / aquele que em seus átrios vai entrando! / Vós sois meu Deus, eu vos bendigo e agradeço! / Vós sois meu Deus, eu vos exalto com louvores! / Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / “Eterna é a sua misericórdia!”

**A pedra que os pedreiros rejeitaram, / tornou-se agora a pedra angular.**

7. Segunda leitura

1Jo 3,1-2

**Leitura da Primeira Carta de São João**

Caríssimos, vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! Se o mundo não nos conhece, é porque não conheceu o Pai. Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

8. Canto de aclamação

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).**

Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; / eu conheço minhas ovelhas / e elas me conhecem a mim.

9. Evangelho

Jo 10,11-18

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João**

Naquele tempo, disse Jesus: “Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida por suas ovelhas. O mercenário, que não é pastor e não é dono das ovelhas, vê o lobo chegar, abandona as ovelhas e foge, e o lobo as ataca e dispersa. Pois ele é apenas um mercenário e não se importa com as ovelhas. Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem, assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai. Eu dou minha vida pelas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil: também a elas devo conduzir; elas escutarão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. É por isso que o Pai me ama, porque dou a minha vida, para depois recebê-la novamente.

Ninguém tira a minha vida, eu a dou por mim mesmo; tenho poder de entregá-la e tenho poder de recebê-la novamente; essa é a ordem que recebi do meu Pai”.

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. profissão de fé**

**oração do dizimista**

Senhor, fazei com que eu seja um dizimista consciente. Que cada dízimo que eu der, seja um verdadeiro agradecimento, um ato de amor, o reconhecimento de vossa bondade para comigo, porque sei que tudo que tenho de bom vem de vós. Desenvolvei em mim um espírito comunitário para que eu possa trabalhar no crescimento de minha comunidade. Que eu possa ajudá-la em suas necessidades e na propagação do evangelho. Que eu possa amar cada vez mais o meu irmão. Quero ser um instrumento de paz e amor em vossas mãos. Que o meu dízimo seja agradável a vós, Senhor. Amém.

**11. Canto das ofertas**

1. Mãos na terra e o coração além desde céu. / E a semente que brota é um germe de eternidade. / Vai brotando, crescendo, esperando, / é a vida que vem despontar. E este trigo maduro, a colheita o recolherá.

**Estar em Tuas mãos, ó Pai, / e a vida ofertar. / No pão e no vinho a Ti, e o céu se abrirá. / Estar em Tuas mãos, Senhor / e a vida entregar. / A minha oblação em Ti / se perderá. / Frutificará! / Frutificará! / Frutificará! / Frutificará!**

2. Da videira a flor não restará, passará. / E o fruto da terra surgirá, brotará. / Pela força do vento, da chuva / e do sol que traz vida e calor. / Cada dia, crescendo e aprendendo a recomeçar.

Sobre as oferendas

Concedei, Senhor, que exultemos sem cessar por estes mistérios pascais, para que a contínua obra de nossa redenção seja causa de eterna alegria. PCNS.

**T.: Amém!**

12. Oração eucarística III

(Prefácio da Páscoa III)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente.

Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória (bis).

Hosana nas alturas! / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas! (bis)

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé e do amor!

**T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**Pr.:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires (santo do dia ou padroeiro), e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**Pr.:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo, com o vosso servo o papa **(N.)** e o nosso bispo **(N.)**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

**Solo:** Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo...

**Ass.: Tende piedade de nós!**

**Solo:** Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo...

**Ass.: Tende piedade de nós!**

**Solo:** Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo...

**Ass.: Dai-nos a paz!**

**14. Comunhão i**

1. Vou sair pelos prados, buscando / ovelhas que estão sem pastor. / Eu as trarei com carinho / de volta, sem fome ou temor. / Nos meus ombros, ovelhas feridas, / sem dor, poderão descansar. / Devolverei os seus campos, / darei novamente a paz.

**Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavra de vida / e Te dás em refeição!**

2. Maus pastores que perdem ovelhas, / distantes de mim os terei. / Noutras pastagens seguras, / pastores fiéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, / rebanho sem mais opressão. / Todos serão conduzidos / à vida por minhas mãos!

**Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei, / e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só Tu tens palavra de vida / e Te dás em refeição!**

3. Sou a porta segura do aprisco. / Rebanho feliz Eu farei. / De todo o mal e injustiça, / ovelhas eu defenderei! / Mercenários que fogem pra longe, / deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo, / no reino que vem do céu!

4. Se uma ovelha deixar o meu campo / e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro / e vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria / e os anjos do céu vão cantar. / Será a festa da volta, / rebanho vai se alegrar!

5. Eu conheço as ovelhas que tenho / e, todo o rebanho, minha voz. / Se chamo, então, pelo nome, / a ovelha virá bem veloz! / Buscarei os cordeiros distantes / e, em mim, terão força e amor. / Farei somente um rebanho / e Eu mesmo serei Pastor!

**15. Comunhão iI**

1. Eu sou o Bom Pastor e nada te faltará. / Em lindas e verdes pastagens os meus pés te levarão. / E mesmo na tua fraqueza eu te sustentarei. / E por um caminho seguro eu te guiarei. / Não te deixarei, contigo eu estarei.

**Vem, descansa em meus braços, / respira o meu amor. / Vem, não tenhas medo, / sou o Bom Pastor (bis).**

2. Se andares no vale das sombras, eu te consolarei. / Com o brilho do meu olhar eu te conduzirei. / Vou tocar a tua fronte, / com óleo te ungirei. / E por um caminho seguro, / eu te guiarei. / Não te deixarei, contigo estarei.

3. Diante dos teus inimigos eu te ungirei. / Mesa farta e taça transbordante pra ti prepararei. / E nos dias da tua vida, morada em ti farei. / E por um caminho seguro, eu te guiarei. / Não te deixarei, contigo eu estarei.

Pós comunhão

Ó bom Pastor, velai com benevolência, pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

**O Senhor é meu Pastor e nada, nada / me faltará (bis).**

1. Já me deu o suficiente nesta vida, / não peço mais. / Já me deu o suficiente, / já me deu o suficiente. / Já me deu amor e paz.

2. Por caminhos pontilhados de perigo, / vou sem temor. / Sei que Deus está comigo, sei que Deus é meu amigo. / Sei que Deus é meu Pastor.

3. Tua voz e teu cajado me conduzem; / estou em paz. / Só te peço em confiança, que me dês perseverança. / Não te peço nada mais.